



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

Gerência de Elementos Artísticos

Nota Técnica nº 11/IEPHA/GEA/2024

PROCESSO Nº 2200.01.0000595/2024-02

Solicitante: DECULP – Departamento Municipal de Cultura e Proteção do Patrimônio Cultural – São Tomé das Letras

Assunto: Encaminhamento de proposta de restauração de elementos artísticos integrados da Igreja Matriz de São Tomé

Monumento: Igreja Matriz de São Tomé

Proteção legal: tombamento estadual

Data: 23-05-2024

Descrição / histórico

Trata-se de análise de projetos de Conservação e Restauração de elementos artísticos integrados da Igreja Matriz de São Tomé”, município de São Tomé das Letras, encaminhada pelo ofício Of. nº 50/2024/Deculp-STL (85583667), do Departamento Municipal de Cultura e Proteção do Patrimônio Cultural do município de São Tomé das Letras, datado de 4 de abril de 2024 e assinado por Francisca Josiane Cardoso Félix, Chefe do Departamento de Cultura e Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico de São Tomé das Letras.

O ofício solicita análise de arquivos referentes a projetos de intervenção elaborados pela empresa Solo Conservação e Restauro, assinados pelo restaurador e historiador Carlos Magno de Araújo e pelo Arquiteto Urbanista João Paulo Vilela Ribeiro. São objeto da solicitação os seguintes elementos integrados: forro da capela-mor e cimalha; forro da nave e cimalha; altares colaterais; arco cruzeiro; púlpitos; nártex; balaústres; escada do presbitério; portas e portais; Capela do Santíssimo; Capela dos Passos.

A Igreja Matriz de São Tomé, juntamente com o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do Centro Histórico de São Tomé das Letras, é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, IEPHA-MG, desde 11 de dezembro de 1995 (reunião Conselho Curador), sendo homologado SEC 24 de abril de 1996.

Análise

Foram inseridos os seguintes documentos no processo SEI:

- Anexo Projeto da Capela mor e cimalha parte 01 (85583669);
- Anexo projeto da capela mor e cimalha parte 02 (85583671);
- Anexo projeto da nave, forro e cimalha (85583675);
- Anexo projeto da nave, forro e cimalha parte 02 (85583727);
- Anexo Projeto colaterais e arco e cruzeiro (85583728);
- Anexo Planilhas colaterais arco e cruzeiro (85583729);
- Projeto Prancha arco e cruzeiro (85587738);
- Projeto Púlpito (85587740);
- Projeto Púlpito parte 2 (85587742);
- Projeto Prancha localização púlpito (85587744);
- Projeto Prancha 02 (85587749);
- Projeto Prancha 03 passos (85587752);
- Projeto Prancha 04 (85587754);
- Projeto Prancha 05 (85587756);

- Projeto Santíssimo (85587758);
- Projeto Santíssimo parte 02 (85587760);
- Projeto Prancha 01 (85587761);
- Projeto Prancha santíssimo parte 02 (85588574);
- Projeto fachadas e forro (85588627);
- Projeto Forro e cortes (85588629);
- Projeto Santíssimo (85588630);
- Projeto Prancha 01 passos (85588631);
- Projeto Planta baixa (85589062);
- Projeto Fachadas (85589064);
- Projeto Cortes (85589065);
- Projeto capela dos passos (85589066);
- Projeto RRT (85589067);
- Projeto Volume 01 (85589069);
- Projeto Volume 02 passos (85589071).

Cada um dos arquivos que contêm o descritivo do projeto, apresenta estrutura com: Breve contextualização histórica de São Thomé das Letras; A Igreja Matriz de São Tomé; Objetivos e Alguns preceitos teóricos; seguindo para cada elemento: ficha de identificação; documentação fotográfica; patologias; testes; tratamento proposto; prazo e valor (execução de obra); referências bibliográficas.

As considerações e indicações de projeto de cada elemento estão dadas abaixo:

- Forro da capela-mor e cimalha – 20 de março de 2024

Os arquivos relacionados ao descritivo do elemento são: Projeto da Capela mor e cimalha parte 01 (85583669) e Projeto da capela mor e cimalha parte 02 (85583671), sendo o segundo arquivo com informações detalhadas do orçamento.

Em relação ao estado de conservação do forro foram dadas as seguintes informações: estado ruim de conservação; manchas de umidade oriundas de águas pluviais; ataque de insetos xilófagos com orifícios/galerias no verso e face; fissuras pontuais e lacunas no suporte; perda de material de nivelamento principalmente nas juntas; oxidação de pregos e parafusos.

Na p.36/55 há uma tabela com testes de limpeza de camada pictórica.

Em relação à cimalha, o projeto indica que o elemento está completamente repintado desfigurando a obra do autor, além de apresentar danos pontuais por ação de insetos xilófagos.

Os procedimentos de restauração propostos para forro e cimalha foram: proteção do entorno e piso; montagem de andaimes e plataforma de trabalho; faceamento (utilização de pélon e CMC a 5%); fixação pontual da policromia (sugestão inicial de cola de coelho e/ou acetato de polivinila; indicando possibilidade de outros testes); desmontagem/remontagem e mapeamento (parcial); higienização mecânica de frente e verso (inclusive remoção de intervenção inadequada como massa corrida e massa de consolidação sem devido acabamento); testes e prospecções; abertura de galerias; desinfestação e descupinização (imunizante fipronil diluído à 1%, segundo fabricante); remoção de repintura das cimalkas (sugestão de uso de removedor pastoso); higienização química, frente (uso de borracha ou solução xilol+aguarrás em 1:2 aplicado com swab); reparo, complementação ou substituições do suporte (não detectado inicialmente, mas se necessário substituição ou reconstituição por peças de madeira de lei; quando com policromia, desbaste do verso e transposição da pintura para peças de madeira de lei); consolidação (sugestão de uso de pó de serragem umedecido com PVA+água deionizada 1:1, utilização de taliscas de madeira previamente tratadas; remoção de pregos, cravos, tachinhas e grampos e obturação de orifícios e perfurações); emassamento/base de preparação (massa de gesso crê+PVA+água, com abamento em lixa fina e swab umedecido); nivelamento (pontuais ou totais visando homogeneizar e complementar a policromia original); reintegração cromática e apresentação estética (aplicação prévia de verniz de saturação – dammar a 5% em xilol ou paraloid a 10% - reintegração com tinta gouaches ou pigmento verniz na técnica do pontilhismo ou *tratteggio*); camada de proteção (verniz paraloid a 5% em xilol); entrega de relatórios parcial e final dos trabalhos executados.

A proposta é de execução dos serviços em 6 meses, com valor estimado em R\$ 417.005,62 (quatrocentos e dezessete mil, cinco reais e sessenta e dois centavos).

Em vista da proposta de serviços apresentada, entendemos ser passível de aprovação, sempre lembrando a

necessidade de cumprimento das etapas de aprovação dos testes indicados.

- Forro da nave e cimalha – 20 de março de 2024

Os arquivos relacionados ao descritivo do elemento são: Projeto da nave, forro e cimalha (85583675) Projeto da nave, forro e cimalha parte 02 (85583727), sendo o segundo arquivo com informações detalhadas do orçamento.

Em relação ao estado de conservação do forro foram dadas as seguintes informações:

- Suporte: sinais de insetos xilófagos, orifícios diversos e afloramento de galerias; lacunas e apodrecimentos do suporte devido a infiltrações; micro-organismos degradadores; pregos e cravos oxidados e corroídos; fissuras e rachaduras do suporte; tábuas empenadas e em desprendimento; perda de material de nivelamento. Não houve acesso ao verso do forro, mas pode ser que apresente os mesmos problemas encontrados no verso do forro da capela-mor.

- Camada pictórica com: sujidades impregnadas, lacunas pontuais, grandes áreas com desgaste, esmaecimento da policromia e manchas de umidade diversas; possibilidade de verniz oxidado.

Em relação à cimalha, foi apontado que se encontra em estado regular de conservação do suporte, apresentando repintura em área total, danos pontuais de ataque de insetos xilófagos, movimentação dos blocos e umidade.

Na p.42/60 há uma tabela com testes de limpeza de camada pictórica.

Os procedimentos de restauração propostos para forro e cimalha da nave foram: proteção do entorno e piso; montagem de andaimes e plataforma de trabalho; faceamento (quando necessário, utilização de pélon e CMC a 5%); fixação pontual da policromia (sugestão inicial de cola de coelho e/ou acetato de polivinila; indicado outros testes); desmontagem/remontagem e mapeamento (parcial); parquetagem/estaqueamento (transposição da pintura das tábuas com suporte deteriorado e sem recuperação, desbastadas pelo verso, utilizando interface de cortiça aderida e prensada à nova madeira de lei); higienização mecânica de frente e verso (inclusive remoção de intervenção inadequada como massa corrida e massa de consolidação sem devido acabamento); testes e prospecções; abertura de galerias; desinfestação e descupinização (imunizante fipronil diluído à 1%, segundo fabricante); remoção de repintura das cimalkas (sugestão de uso de removedor pastoso, podendo ser realizados outros testes); higienização química, frente (uso de borracha ou solução xilol+aguarrás em 1:2 aplicado com swab); reparo, complementação ou substituições do suporte (não detectado inicialmente, mas se necessário substituição ou reconstituição por peças de madeira de lei; quando com policromia, desbaste do verso e transposição da pintura para peças de madeira de lei); consolidação (sugestão de uso de pó de serragem umedecido com PVA+água deionizada 1:1, utilização de taliscas de madeira previamente tratadas; remoção de pregos, cravos, tachinhas e grampos e obturação de orifícios e perfurações); emassamento/base de preparação (massa de gesso crê+PVA+água, com abamento em lixa fina e swab umedecido); nivelamento (pontuais ou totais visando homogeneizar e complementar a policromia original); reintegração cromática e apresentação estética (aplicação prévia de verniz de saturação – dammar a 5% em xilol ou paraloid a

10% - reintegração com tinta gouaches ou pigmento verniz na técnica do pontilhismo ou *tratteggio*); camada de proteção (verniz paraloid a 5% em xilol); entrega de relatórios parcial e final dos trabalhos executados.

A proposta é de execução dos serviços em 8 meses, com valor estimado em R\$ 681.387,45 (seiscentos e oitenta e um mil, trezentos e oitenta e sete reais e quarenta e cinco centavos).

Em vista da proposta de serviços apresentada, entendemos ser passível de aprovação, sempre lembrando a necessidade de cumprimento das etapas de aprovação dos testes indicados.

- Retábulos colaterais e Arco do Cruzeiro – 20 de março de 2024

Os arquivos relacionados ao descritivo dos altares colaterais e do Arco do Cruzeiro são os arquivos 85583728 e 85583729, sendo o segundo arquivo com informações detalhadas do orçamento.

- Retábulo colateral do lado do Evangelho – Senhor da Cana Verde

Estado de conservação razoável, havendo: possível ataque de insetos xilófagos, devido a danos pontuais do suporte; afastamento de blocos e massas, pequenas fissuras; lacunas da camada pictórica; desgastes

superficiais; repinturas diversas; manchas de escorrimento no camarim; sujidades impregnadas. Douramento em bom estado de conservação com: pontos de deslocamento, pequenas perdas até a base de preparação, respingos de tintas de repinturas; oxidação em pontos diversos.

- Retábulo colateral do lado da Epístola – Nossa Senhora das Dores

Estado de conservação regular, apresentando: lacunas na policromia e douramento; desgastes superficiais; pontos de sujidade; pontos de escorrimento; manchas pontuais no fundo do camarim, pontos de nivelamento aparentes; possível ataque de insetos xilófagos; perdas pontuais; deslocamento de blocos. Douramento em bom estado de conservação com: pontos de deslocamento, pequenas perdas até a base de preparação, respingos de tintas de repinturas; oxidação em pontos diversos.

- Arco Cruzeiro

Estado de conservação regular, aparentemente sem danos estruturais (a ser confirmado), apresentando: movimentação de blocos que causam fissuras e rachaduras no arco e embasamento; nivelamento sem critério; cravos e pregos oxidados; ataque de insetos xilófagos; alvenaria superior ao arco em condição de pulverulência, o que pode danificar o suporte do elemento, por apodrecimento de peças e atração de microrganismos degradadores; repinturas inadequadas; douramento com oxidação e lacunas.

Procedimentos propostos para retábulos colaterais e arco cruzeiro: proteção de piso e entorno; montagem de andaimes; faceamento; desmontagem parcial (se suficiente); revisão estrutural; mapeamento; remoção de pregos, tachinhas, grampos e cravos; obturação dos orifícios e perfurações (massa de serragem fina, umedecida com solução de adesivo polivinílico e água deionizada, 1:1); abertura de galerias; desinfestação e descupinização; limpeza mecânica; consolidação do suporte; reestruturação do suporte com resina Paraloid B72; prospecções da policromia; testes de remoção de sujidades aderidas; testes de remoção de repintura ou verniz antigo; avaliação da remoção da repintura sobre pintura parietal sobre arco cruzeiro; higienização mecânica; higienização química; fixação de policromia e douramento; aplicação de camada de preparação/nivelamento; aplicação de verniz de saturação (dammar a 5% ou paraloid B72 a 10% em xilol); reintegração e apresentação estética da policromia; reintegração do douramento (aplicação de folha de ouro nas áreas de grandes perdas e mica nas lacunas pequenas); camada de proteção final (paraloid B72 a 5% em xilol com cera microcristalina); relatório.

O prazo estimado para restauração dos retábulos colaterais e arco cruzeiro é de 6 meses, com valor estimado em R\$ 455.431,19 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e um reais e dezenove centavos).

Em vista da proposta de serviços apresentada, entendemos ser passível de aprovação, sempre lembrando a necessidade de cumprimento das etapas de aprovação dos testes indicados.

- Púlpitos, nártex, balaústres, escada do presbitério, porta e portais – 20 de março de 2024 (85587740 e 85587742)

- Púlpito do lado Evangelho

Estado de conservação ruim: douramento apresentando oxidação, sujidades, perdas e lacunas, respingos de tinta de intervenções inadequadas; pregos enferrujados; fissuras no suporte; ataque de insetos xilófagos; policromia com lacunas e repinturas; umidade.

Tratamento proposto: registros fotográficos iniciais; montagem de andaimes e plataformas de trabalho; mapeamento; desmonte parcial; higienização; testes e prospecções; complementação do suporte; abertura de galerias; desinfestação; consolidação; remoção de repinturas; fixação de policromia e douramento; nivelamento; reintegração cromática; douramentos pontuais; aplicação e camada de proteção; relatório final. Em vista do estado de conservação do elemento, a lista de procedimentos previstos para o restauro é passível de aprovação.

- Púlpito do lado da Epístola

Estado de conservação ruim: douramento apresentando oxidação, sujidades, perdas e lacunas, respingos de tinta de intervenções inadequadas; pregos enferrujados; fissuras no suporte; ataque de insetos xilófagos; policromia com lacunas e repinturas; umidade.

Tratamento proposto: registros fotográficos iniciais; montagem de andaimes e plataformas de trabalho; mapeamento; desmonte parcial; higienização; testes e prospecções; abertura de galerias; desinfestação; consolidação; remoção de repinturas; fixação de policromia e douramento; nivelamento; reintegração cromática; douramentos pontuais; aplicação e camada de proteção; relatório final.

Em vista do estado de conservação do elemento, a lista de procedimentos previstos para o restauro é passível de aprovação.

- Nártex (forro)

O forro do nártex apresenta estado ruim de conservação, sendo: policromia com diversas perdas, lacunas e pontos de descolamento, esmaecimento e manchas de umidade; repinturas diversas; necessidade de averiguação de ataque de insetos xilófagos; apodrecimento do suporte pontualmente; possível camada de nivelamento com massa corrida.

Tratamento proposto: registros fotográficos iniciais; preparo e proteção; montagem de andaimes e plataformas de trabalho; mapeamento; faceamento; desmonte parcial; higienização; testes e prospecções; abertura de galerias; desinfestação; consolidação; remoção de repinturas; fixação de policromia; nivelamento; reintegração cromática; aplicação e camada de proteção; relatório final.

Em vista do estado de conservação do elemento, a lista de procedimentos previstos para o restauro é passível de aprovação.

- Balaústres do coro

Observação: trata-se de 20 balaústres em formato de ânfora localizados no coro, não incluindo os balaústres recortados da passarela de ligação para os púlpitos. Apresentam estado regular de conservação, porém com repintura.

Tratamento proposto: registros fotográficos iniciais; higienização; testes e prospecções; abertura de galerias; desinfestação; consolidação; remoção de repinturas; nivelamento; reintegração cromática; aplicação e camada de proteção; relatório final.

Em vista do estado de conservação do elemento, a lista de procedimentos previstos para o restauro é passível de aprovação.

- Portas

Segundo o documento, as portas em geral apresentaram marco em tom azul e folhas em tom vinho como cores originais. Indica ainda que algumas portas foram substituídas, inclusive a porta principal que é nova.

Propõe-se uma padronização do padrão de cor de todas as portas para favorecer ambiência da igreja.

A princípio, fica aceita a proposta de intervenção, conforme prospecções encontradas. Todavia, deverá ser reavaliada a paleta de cores proposta para cada área, antes da execução dos serviços, devendo ser considerados estudos das esquadrias e janelas.

- Escada do presbitério

A escada apresenta-se em bom estado de conservação, porém apresentando repintura com imitação de madeira.

Proposta de tratamento: registros fotográficos iniciais; higienização; testes e prospecções; abertura de galerias; desinfestação; consolidação; remoção de repinturas; nivelamento; reintegração cromática; aplicação de camada de proteção; relatório final.

Em relação à proposta para a escada do presbitério, solicita-se inicialmente que sejam feitas mais prospecções para: averiguação da existência de camada pictórica subjacente e seu estado de conservação, para avaliação da ambiência em relação ao conjunto estético que se pretende alcançar com a restauração dos elementos da capela-mor e nave. Antes da execução propriamente dita de remoção da atual pintura superficial, deverão ser aprofundadas as pesquisas de prospecção e análise de resultado em relação ao conjunto de bens integrados da capela-mor.

As páginas 58-60/66 apresentam os procedimentos com a metodologia de execução voltados para o conjunto de elementos contemplados na proposta (forro do nártex, púlpitos, balaústres do coro, portas e escada do presbitério).

O prazo estimado para restauração dos elementos indicados (forro do nártex, púlpitos, balaústres do coro, portas e escada do presbitério) é de 4 meses, com valor previsto de R\$ 163.989,46 (cento e sessenta e três

mil, novecentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos).

Em vista da proposta de serviços apresentada, entendemos ser passível de aprovação a intervenção para: forro do nártex, púlpitos, balaústres do coro e portas.

Em relação à escada do presbitério, os procedimentos são adequados, porém reserva-se a possibilidade de reavaliação quanto à execução do procedimento de remoção de repintura entre a fiscalização do IEPHA junto à empresa que executará a restauração, considerando a ambiência com outros elementos integrados já restaurados.

- Capela dos Passos – 23 de janeiro de 2024

Os arquivos relacionados ao descritivo da Capela dos Passos: 85589069 e 85589071.

Ressalta-se que há anos tem sido visível o comprometimento do estado de conservação da capela, principalmente das pinturas parietais.

Os elementos que compõem a capela foram detalhados no arquivo projeto, volume 1, sendo: retábulo, forro e pinturas parietais.

Retábulo

Apresenta estado regular de conservação. Foram observados os seguintes danos/degradações: perdas pontuais do suporte devido à ação de insetos xilófagos; afastamento de blocos; fissuras; lacunas da camada pictórica; craquelamento; pichações no verso do retábulo; manchas de umidade; sujidade impregnada.

Na p.26/61 há tabela com testes de limpeza e solubilidade, assim como testes de refixação de policromia na p.29/61.

Os procedimentos propostos foram: montagem de andaimes e plataformas de trabalho; mapeamento, com desmontagem/remontagem de peças e faceamento quando necessário; higienização; abertura de galerias; desmonte parcial e revisão do suporte; descupinização; consolidação; fixação pontual da policromia; emassamento; nivelamento; reintegração cromática e apresentação estética; douramento; camada de proteção; relatórios parcial e final e documentação fotográfica.

Os procedimentos propostos para o retábulo são passíveis de aprovação. Todavia, sugere-se que a avaliação do douramento e a decisão pelo tipo de solução para as lacunas seja acordada entre fiscalização e contratada para os serviços após o início da intervenção no retábulo.

Forro

O estado de conservação do forro é considerado ruim, sendo detectado:

- Suporte: perda do material do suporte; sinais de apodrecimento da madeira e ação de insetos xilófagos; pregos/cravos enferrujados; deslocamento/afastamento das tábuas; fissuras nas extremidades; utilização de materiais distintos dos originais e ainda partes faltantes da cimalha; partes faltantes da cimalha.

- Camada pictórica: craquelamento de policromia; desprendimentos diversos; grandes áreas de perdas prejudicando a leitura de elementos; oxidação e verniz; manchas de escorrimento de tinta; sujidades aderidas.

Na p.41/61 há tabela com testes de limpeza e solubilidade.

Tratamento proposto: montagem de andaimes e plataformas de trabalho; mapeamento; faceamento; higienização, frente e verso; fixação pontual da policromia; desmonte; parquetagem; abertura de galerias; descupinização; complementação de partes faltantes; consolidação; emassamento (gesso crê, PVA e água); nivelamento; reintegração e apresentação estética; camada de proteção; relatório e documentação fotográfica.

Pinturas parietais

O estado de conservação das pinturas parietais foi considerado como muito ruim, comprometendo a integridade estética e interpretação das representações.

Foram observados os seguintes danos/degradações: manchas de umidade e de fezes de animais; manchas de escorrimento; intervenções inadequadas com utilização de massa corrida; lacunas e perdas da camada pictórica; desprendimento; esmaecimento; craquelês pontuais; sujidades generalizadas; fissuras e perdas pontuais do reboco.

Na p.54/61 está apresentada tabela com testes de limpeza e solubilidade.

Tratamento proposto: montagem de andaimes e plataformas de trabalho; higienização; nivelamento; emassamento; reintegração cromática e apresentação estética; relatório e documentação fotográfica. Foi considerada ainda a possibilidade da remoção da intervenção que resultou no barrado branco, abaixo dos painéis a ser avaliada entre IEPHA e contratada.

A proposta de tratamento para as pinturas parietais é passível de aprovação, porém, antes do início dos serviços será necessário complementar a proposta com a apresentação dos testes de refixação da policromia.

Deverá ser averiguado ainda se foram sanadas as causas que aceleraram o processo de degradação das pinturas parietais considerando pontos de infiltrações e acúmulo de umidade nas paredes e entorno da capela.

O valor estimado para restauração do retábulo, forro e pinturas parietais da Capela de Nosso Senhor dos Passos é de R\$ 435.116,38 (quatrocentos e trinta e cinco mil, cento e dezesseis reais e trinta e oito centavos), com prazo de execução de 7 meses.

Capela do Santíssimo – 20 de março de 2024 (85587758 e 85587760)

A proposta de intervenção para a Capela do Santíssimo é na verdade uma proposta de revitalização, considerando que a capela não apresenta bens móveis ou integrados inventariados, com uma apresentação atual de intervenção muito recente e sem diálogo com a estética da edificação.

Foram apresentados como objetivos específicos: reaproveitamento de mesa do altar (de confecção recente); criação de banquetas para compor o conjunto; confecção de duas bases laterais; entalhe de retábulo com sanefa e sacrário.

Prazo de execução de 2 meses.

Não se faz objeção da proposta de revitalização, porém solicita-se que toda a intervenção seja registrada em relatório para registro histórico e de ações no bem. Salienta-se que deve o novo mobiliário deve ser devidamente identificado para evitar possíveis erros futuros de leitura e inclusão junto aos elementos que formavam o acervo da igreja na época do tombamento.

Pranchas

As pranchas correspondentes a cada elemento apresentam informações gráficas, localização, dimensões assim como memória de cálculo para subsidiar as indicações de quantitativo de tratamento dos elementos integrados dos projetos.

Conclusão

Considerando os projetos encaminhados para análise, concluímos que estão aprovadas as propostas de tratamento para:

- Forro da capela-mor e cimalha;
- Retábulo colateral do lado da Epístola;
- Retábulo colateral do lado do Evangelho;
- Arco-cruzeiro;
- Púlpitos (Evangelho e Epístola);
- Forro do Nártex;
- Balaústres do coro;
- Escada do presbitério;
- Portas;
- Capela dos Passos (retábulo, forro e pinturas parietais).

Devem ser observadas, todavia, as considerações a respeito de reavaliação de procedimentos quanto à remoção de repintura do presbitério, douramento no retábulo da capela dos Passos, fixação de policromia das pinturas parietais da capela dos Passos.

A intervenção na Capela do Santíssimo também é passível de aprovação, considerando que não se trata de trabalhos a serem executados que não afetam nenhum elemento artístico integrado ou móvel que compunham o acervo da igreja na época do tombamento, ainda assim sendo necessária o registro e documentação de todas as ações a serem realizadas no espaço.

Reforçamos que nesta nota técnica não foram avaliadas questões de orçamento ou prazo de execução, sendo os mesmos de responsabilidade de futuros contratante e contratada.

Elaboração:

Ana Eliza Soares de Souza

Analista de Gestão, Proteção e Restauro – GEA

Ciente:

Luciane Andrade Resende

Diretora de Conservação e Restauração



Documento assinado eletronicamente por **Ana Eliza de Souza, Servidor (a) Público (a)**, em 23/05/2024, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciane Andrade Resende, Diretor (a)**, em 27/05/2024, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **88975983** e o código CRC **91CCC61F**.